

# Diario dos Campos

JORNAL INDEPENDENTE

Director: JOSÉ HOFFMANN

Gerente: JOÃO EUCENIO ZIMMERMANN

ANNO XXVI

PONTA GROSSA, Quinta-feira, 13 de Outubro de 1932

NUMERO 3.943

## O Exército deve, mesmo, ser estranho á politica!

Continua fallando á imprensa o gal. Goes Monteiro

Rio, 12 (U.) «A Noite» publica hoje, com grande destaque, um longa e importante entrevista que obteve de general Goes Monteiro. O commandante do Exército de Leste declarou que o grande trabalho, agora que a revolução está terminada, é acalmar os espiritos e fazer a pacificação nacional. Julga que a tarefa não é difficil, e diz que na sua opinião S. Paulo é a mais preciosa joia nacional. «Mas o Brasil não é exclusivamente S. Paulo, como muita gente pensa. E já que a revolução terminou, vamos resolver, definitivamente, esse problema. Ou os paulistas querem ser mais que os outros, ou que rem ser apenas paulistas». Em seguida frisou: «É necessário nacionalizar S. Paulo», acrescentando que o Governo Provisorio e seu delegado militar em S. Paulo estão dando provas de estarem dominados pelo mais nobre espirito de pacificação e de concordia. Proseguindo fallou sobre a missão do Exército, dizendo que elle dever ser completamente estranho á politica.

Accrescentou o gal. Goes: «O Exército tem um dever, que é o de se preparar para a guerra.

Queremos que os officiaes que tem ambição pela politica ou que estão fazendo carreira politica, que abandonem o Exército, afastando-se de suas fileiras. Esses officiaes devem afastar-se da vida dos quartéis e, automaticamente, devem perder tudo nos quadros do Exército e o soldo do posto, pelo menos enquanto permanecerem no cargo.

Porque um official politico dentro das fileiras é um elemento perturbador, mesmo que o não queira, da disciplina e da unanimidade de pensamento e de acção que devem existir dentro do Exército». Disse que acceta, mesmo, que o official do Exército deve votar, podendo ser votado. Acceta que assim seja mas com a condição de se dar ao Exército, agora, outra organização, que se lhe reconheça outros direitos e entre elles os de garantir aos officiaes, como elemento permanente, o bem estar a que fazem jus, dividindo-se os vencimentos em tres partes: soldo gratificação e quota relativa aos encargos proporcionaes de familia. Tambem para os sargentos, como parte semi-permanente, devem ser estabelecidas certas garantias entre ellas a de lhes ser assegurados o direito de certos cargos publicos, compatíveis com suas capacidades.

## Uma victoria do povo paulista

Com as contundentes armas do menosprezo castigador!

A FORÇA PUBLICA TINHA DELEGADO PODERES AO CORONEL HERCULANO

S. PAULO, 13 (U.) Foi publicada aqui a acta referente á reunião dos commandantes de unidades da Força Publica, convocada e presidida pelo cel. Herculano de Carvalho e Silva. Segundo esse documento o cel. Herculano ficou autorizado, em nome da Força Publica, entrar em entendimento immediato com as autoridades federaes para a cessação da luta.

ELLE DEIXARA S. PAULO S. PAULO, 13 (U.) Anunciando que o cel. Herculano de Carvalho e Silva deixará muito em breve, a capital paulista.

A FORÇA PUBLICA SAHIRA TAMBEM DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 12 (U.) — Seção distribuidas pelo interior do Estado as unidades da Força Publica desta capital.

UM TENENTE CORONEL DE BRIO

S. PAULO, 13 (U.) FOI PROMOVIDO, A PEDIDO DA FORÇA PUBLICA DO

ESTADO, O TTE. CEL. RO MÃO GOMES.

QUANTOS AVIÕES DE GUERRA S. PAULO ESTAVA UTILIZANDO

RIO, 13 (U.) Durante o movimento revolucionario, S. Paulo teve em operações de guerra 20 aviões, dos quaes 5 fugiram do Campo dos Affonsos. Os demais foram adquiridos no estrangeiro. Sab-se que os tres aparelhos "Curtiss" custaram mais de 3 mil contos ao Estado.

DOIS QUE FORAM REFORMADOS

S. PAULO, 13 (U.) Por decreto d. hontem foram reformados o tte. cel. Marinho Sobrinho e o maior Borges Santos, da Força Publica do Estado.

O jornalista Nivaldo Coaracy foi preso

S. PAULO, 13 (U.) Foi effectuada hoje a prisão do jornalista Nivaldo Coaracy, um dos fundadores da Liga de Defesa Paulista.

## A Brigada Gaucha v. e exigir a volta do sr. Borges de Medeiros para o Rio Grande

Os officiaes da valorosa Brigada Gaucha, na sua quasi unanimidade, inclusive os de alta pa-



tente que têm passado, por esta cidade, de regresso do «front» e com destino ao seu Estado, não affirmado, a diversas pessoas que, em chegada ali, vão exigir a volta immediata do sr. Borges de Medeiros para o Rio Grande.

Vê-se por ahi que a veneração dos bravos milicianos pelo impolluto chefe republicano continua intacta e paira acima de quaesquer saibos de partidario politico.

## A Prefeitura de Ponta Grossa

Ouvindo o sr. dr. Brasil Pinheiro Machado acerca da sua substituição. S. S. permanecerá no cargo se o povo assim o exigir

Propalando-se pela cidade que o cel. Scherer, official do Corpo de Bombeiros, seria nomeado Prefeito desta cidade, fomos ouvir hoje, sobre o momentoso assumpto, o illustre governador da cidade, sr. dr. Brasil Pinheiro Machado.

O jovem e culto pontagrossense recebeu-nos afabilidade e distincção que o caracterizam. Expostos os motivos, que nos levaram á sua presença, disse-nos S. S.

«Não tenho conhecimento, nem por meio official nem pelas versões de que fala, de que o sr. cel. Pedro Scherer esteja indicado para substituir-me na Prefeitura. Creio, entretanto, que, quer cogitando do nome do sr. cel. Scherer, quer de outro, o sr. Interventor deve estar decidindo da nomeação do meu successor no governo municipal, pois, por temperamento e ideais, sou avesso aos cargos politicos. Accresce que assumi o cargo unicamente ante a insistencia do illustre Interventor paranaense, e em caracter interino, como affirmou ainda hontem o «Diario dos

Campos» Assumi o cargo para auxiliar momentaneamente o sr. Manoel Ribas na escolha de substituto effectivo do dr. Othon Mader. Assim ficou assentado que eu me conservaria no cargo até o fim de Agosto.

O advento da revolução paulista obrigou-me a permanecer na Prefeitura, ainda de accordo com o novo appello do sr. Manoel Ribas. Aguardo agora, findo que é o movimento revolucionario, minha substituição.

— Entretanto, a população

Continua na 4. pag.

## Convite

Rodolpho Monteiro e demais parentes da prefeita Seraphina Ribas Monteiro, fallecida nesta cidade, no dia 5 do corrente, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa que pelo descreio eterno de sua alma mandam rezar no dia 14 do corrente, ás 8 horas, na Cathedral do Bispado. Por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

Ponta Grossa, 13 de outubro de 1932.

## GUERRA A CRISE!

### A farinha de trigo



custa menos!  
alimenta mais!

Depositario: CARLOS DEL CLARO — RUA CEL. DULCÍDIO N. 99 — CAIXA POSTAL 53 — TELEGRAMMA: "CARLITO" — PONTA GROSSA.

## Um novo Partido Politico Paranaense

Está em organização, no Rio, um novo e pujante Partido Politico, que congrega todas as verdadeiras forças vivas da Nação: — as classes conservadoras e trabalhistas. Alicerçado num programma definido, racional, verdadeiramente honesto e patriótico, o «Partido Economista» não só é a única agremiação politica que, no Brasil, merece o nome de Partido, como está fatalmente destinado a triumphar e a levar aos postos de alta administração publica aquelles que de facto sabem administrar e têm, mais que qualquer outro, direito de ser assento no governo do paiz: o commercio, a industria, a lavoura, representados pelo capital e pelo trabalho.

Essas considerações lembram-nos a necessidade da organização de um Partido Politico Paranaense, moldado no «Partido Economista» da Capital Federal, e cuja frente naturalmente devem estar paranaenses illustres, não só experimentados nas lides politicas, como legitimos expoentes das classes conservadoras do Estado. Dessarte estão implicitamente excluidos da chefia do Partido os que não saíram ilibados das provas de Fogo da inquisição post-revolucionaria.

Isto posto, para a formação do novo e grande partido paranaense, não deve nem pôde haver os melindres mesquinhos do «Noli me tangere» entre os antigos perrepietas (os que passaram são e salvos pelas luhãs de fogo das accusações da Republica Nôya...), os liberaes e os neo-politicos (os não extremistas que se não consideram «donos da revolução...»)

O verdadeiro patriotismo impõe que os bons paranaenses se aliiem sob uma só bandeira politica, abolindo velleidades, susceptibilidades e resentimentos secundarios.

Quer no antigo partido dominante, quer no actual, ha bons, maus e pessimos politicos. E o elemento são que é preciso congraçar em prol do Paraná. Os nossos vultos de responsabilidade nas diferentes classes de interesses vitaes do Estado estão no dever de se collocar á testa da formação do novo Partido pelo Paraná.

A arremimentação eleitoral virá indiscutivelmente. É bastante, para tanto, que veros paranaenses de responsabilidade assumam a directriz, opportunamente traçando um programma sensato e condizente com os pontos de vitaes interesses de nossa terra.

Tanto ha urgencia na criação de um novo partido, quando se tem em mira a aproximação da Constituinte e se considera o esphacelamento do velho perrepietismo e das duas correntes politicas de após-revolução.

Urge unificar os bons patricios dos 3 grupos partidarios extinctos. Não-lo indica não só a volta do paiz ao regime legal, como o exige o Paraná para sua salvação.

Os que não creem na Lei, não são os paranaenses capazes de chefiar uma phalange civica de patricios seus. Estão, portanto, annullados per-si mesmos. Não admitem a urna eleitoral por que ella será a urna funeraria do seu minguado prestigio!

Creemos que os paranaenses veriam com bons olhos á frente da nova organização, illustres paranaenses como o gal. Mario Tourinho, Plinio Tourinho, João Candido, Alencar Guimarães, e outros vultos valorosos, expoentes de suas classes.

Sabemos que um jovem e distincto official medico do Exército está expendendo actividades para a constituição de um grande partido politico estadual, nesse sentido tendo estado nesta cidade, na Lapa e outras localidades. A sua iniciativa é de todo elogiavel, merecendo, entretanto, o reparo de que S. S. não obstante ser um illustre militar, é um recém-vindo á Terra dos Pinheiraes. A organização que o jovem official pretende é inteiramente falha se paranaenses do nomeada, taes como os acima indicados, não derem o prestigio de sua colaboração ou, antes, não porem apontados para os verdadeiros chefes do Partido.

E' o que pensamos, pelo Paraná e para o Paraná.

O sr. Pedro de Toledo foi transferido de prisão

RIO, 13 (U.) O sr. Pedro de Toledo, ex-interventor de São Paulo, foi transferido, preso, da Ilha das Cobras para a Ilha do Rijo.

Aggressão a tiros

S. PAULO, 13 (U.) — Em consequencia de uma questão de terras, Germano Neves e seu filho Paulino agrediram a tiros, o medico Marcondes Homem de Mello, bem como á seu enfermeiro José Fernandes.

# Agua do Amparo

Depositario «DAVID JUSTUS» - Telephone 97

## A Rainha das Aguas Mineraes Naturaes

# MUNDANAS

## Vesperaes

### Vias Ferreas...

A familia é uma composição ferroviaria em que o macho é o carro de bagagens (o mais pesado), os filhos — os carros de passageiros (que tudo reclamam), os parentes velhos, a cauda da composição, e o pae, a locomotiva — que puxa tudo, e aguenta o resto...

Dê-se o nome de casamento ao acto de ligar uma machina livre a um carro (ou uma serie de carros), cujo peso aumenta a medida que as forças da machina diminuem...

A vida é uma viagem de ida e volta em que a gente se arrepende de ter vindo, mas não quer ouvir falar na volta...

Um viuvo, que fica noivo, lança uma ponte entre dois abysmos...

Os filhos alongam a "composição", diminuindo o "rendimento"...

Um solteiro namorado é um trem de manobras: diz-se arrastando, de cada vez, um carro de marca diferente... sem nunca seguir viagem.

O erro é um "desvio" da linha-tronco do bom senso. O desvio é um recurso para as manobras. É impossível ir, nelles, a uma longa distancia sem um desastre serio...

Uma reunião de solteiros é tão triste como um parque de vagões sem locomotivas: os carros velhos, carecidos pela ferrugem, servem de abrigo aos passaros, e dão sombra durante o dia, aos cachorros vagabundos da vizinhança... Ninguém, ao vellos, assim parados, poderia lembrar-se de que foram feitos para correr nos trilhos e galgar montanhas, como os outros carros que tiveram a suprema ventura de trafegar...

A viuva é um trem que foi obrigado a parar no meio da viagem porque a locomotiva quebrou. A's vezes, vem outra machina e o trem prossegue. Outras vezes, fica na linha, atrapalhando o trafego, e falando mal da companhia...

A mulher é um carro sem motor, que acredita puxar o Mundo...

Na vida, a primeira estação é a ultima, nunca figuram no horario official...

BERILO NEVES

## MENU

### PRIMEIRO ECONOMICO

Um copo de colheites de açúcar, 1/2 manteiga, 1 chitão de farinha; bate-se primeiramente a clara depois a gema, põe-se primeiro o açúcar depois de bem batido, junta-se a manteiga e a farinha, continuando a bater até ficar branco e vai ao forno em forma untada com manteiga.

### PARA RIR

Aqui um cheque de 3 contos para o Centro de Beneficencia. — Obrigado. Mas, esqueceste de o assignar... — Sim! Eu quero conservar-me anonymo...

## Natalicios

### Fazem annos hoje:

A Senhora: — D. Odile Garcia de Sousa, digna esposa do sr. Pedro Luiz de Sousa.

O Senhor: — Julio Xavier Junior, illustre plumbitivo, ex redactor desta folha, actualmente batalhando no "Diario da Tarde".

NASCIMENTO — Acha-se engalanado o lar do sr. Valdomiro Koleczycki, conceituado proprietario da "Alfaiataria S. José", e de sua exm. esposa D. Julia Koleczycki, com o nascimento de uma galante menina que na pia baptismal receberá o nome de Mathilde.

SEPULTAMENTO — Effectuouse hontem o sepultamento do honrado commerciante desta praça sr. Guilherme Schrank, socio da firma Miguel Helgenberg & Cia. O extinto deixa viuva e filhos. O sepultamento foi acompanhado por elevado numero de pessoas.

Pezames.

ENLANCE EM IMBITUVA Realizou-se no dia 6 do corrente, ás 10 horas o enlace matrimonial do dr. J. Ferreira Guimarães, Juiz de Direito da Comarca, com a senhorita Adelina Sabar, dilecta filha do sr. Salim Sabar e de sua esposa D. Regina Sabar.

Foram padrinhos por parte da noiva os srs. Antonio Pereira e Elias Cury, e por parte do noivo os drs. Mario Augusto Queiroz, Promotor Publico da Comarca e Antonio Alcun de Araujo, medico alli residente.

Após a cerimonia, realzouse em casa do noivo, um lauto

## Advogado

DR. NEWTON SOUZA E SILVA

Crianc, Civil e Commerc.

Escritorio e Residencia: Rua Engenheiro Schamber, n. 53 (Defronte ao Fórum Estadual) — Ponta Grossa

to almoço, após o qual saíram os noivos os drs. Salvador de Maio, Mario Augusto de Queiroz e o senhor Joanides Silveira. A's 16 horas, de automovel até esta cidade, com destino a São Paulo, os noivos seguiram em viagem de nupcias.

## Viajantes

— Encontra-se na cidade o sr. Eduardo José de Quadros, acreditado commerciante, residente em Castro. — Regressou de Curitiba o sr. Eurico Maranhão, alto e conceituado funcionario federal.

— Proccedente do "front", encontra-se na cidade o tte. Elias Monteiro da Cunha, brilhante official do nosso Exercito, pertencente ao 13. R.I.

— Regressou de sua fazenda o sr. cel. Lyzando Alves de Araujo, abastado fazendeiro e elemento de destaque de nossa sociedade.

— Encontra-se na cidade o dr. Salvador de Maio, com ceituado caudico paulista residente em Imbituva.

V. S. TEM BOM FALADAR? PROVE-O TOMARDO O SABOROSO CAFÉ.

## Guaraní

TELEPH. INT. 4-3-6

## Plati

A machina de costura de vendas a longo prazo aulas de bordar gratuitamente CARLOS DEL CLARO Agente nesta cidade: Rua Cel. Duticido, 99 — Ponta Grossa

## Dr. E. Moreira

Partes - Moléstias de crianças Electricidade medica - Clinica em Geral Chamados a qualquer hora Viciado Machado, 20. Ph. no 113. Pharmacia Minerva

## Aviso

Communico ao publico que extraviaram se duas cações da Cia. Prada de Electricidade, sob os numeros 1025 e 3365, respectivamente de 10\$ e 35\$000, de minha propriedade. Ponta Grossa, 11 de Outubro de 1932 — ANTENOR GONCALVES.

## Dr. Loyola

TRATAMENTO DE HE MORRIDAS Clinica Medica e Parasit. Consultorio — Rua Sant' Anna, 83 Das — 13 ás 16 horas.

## É uma pessoa conhecida e considerada na sociedade pelotense

ULTRA-ADMIRADOR DO PODEROSO PETRO... RIO, (LUX) — Ao questionario formulado pela "A Noite" em torno do problema da mulher no Juri. D. Amalia de Freitas Bevilacqua assim responde: Comêço agradecendo a gentileza de ter vindo a nossa residencia, dando-me assim prova de que, apesar do isolamento, onde vivo tão afastada e sómente para a familia, fui lembrada. Este seu acto de immensa delicadeza captivou, sinceramente, os meus sentimentos. No momento angustioso em que, presentemente, se acham todos os brasileiros, falta-me entusiasmo e até disposição para falar sobre qualquer assumto. Melhor seria faz-lo depois que as situações politicas estivessem assentadas. Não é verdade? Nem tenho quasi o que dizer, mas desejo responder ao seu inquerito: — Deve a mulher ser jurado? Por causa da mulher é que mais escrevem e questionam os homens. Seria enfadonho referir minuciosamente o numero dos autores que se têm expandido a respeito, não sómente sobre os seus dotes fisicos, como intelectuais, educação, modo de sr. de viver... Proclamam a sua beleza em prosa e versos calorosos, não esquecendo os lados surgem Schopenhauers, para detalhar, pisar os seus cerebros, no anio de verificarem que são incompetentes. Evadindo os homens todas as vantagens... Houv, um mal humorado e excessivamente nervoso, que chamou a mulher, que se distingue por seus predicados intelectuais, um aleijão. Disse outro: se o genio mais admiravel deste mundo tivesse o rosto de uma mulher feia, não lhe descobriria nenhum valor, porque o genio é sempre nulo de frente da beleza. Todos esses da fileira inimiga correm, numa vertigem desatinada, para provar com toda a logica de suas sabedorias, que a mulher não tem nenhuma capacidade, talento, nem vontade e firmeza. Não é de hoje, essa resignação. No tempo de Renar e Comte, essas contendas tinham grande vibração. O primeiro tambem achava que a beleza de uma linda mulher, verdadeiramente formosa, subjugava a propria virtude; o segundo levantou

## Deve a mulher ser jurado?

um altar a Clotilde de Vaux, o qual ainda hoje sobrevive entre os positivistas. Na opinão do grande filosofo, o homem devia dobrar os joelhos sómente defronte de uma senhora. Infelizmente, este genio admiravel, tendo tanta veneração pela mulher (e tanto adorava Clotilde), não amou, nem considerou a sua legitima companheira. Por mais extraordinario e portentoso que tenha sido, legou a sua memoria este ponto empalmeado e triste do genial escriptor.

Stuart Mill, Bridel e muitos outros estrangeiros foram sempre partidarios da elevação da mulher, alguns foram mesmo fanaticos...

Ao menos, isso vingava e servia as impertinencias Schopenhauer e de Lombroso, que duvidava tanto do sexo delicado, e não julgava, absolutamente, capaz de imaginação creadora e produções originaes, acreditando que, aos trinta anos, o desenvolvimento de sua inteligencia se paraliza... Apesar de tantas opposições, as coisas tomaram o caminho da justiça e da razão. As mulheres, que agora são simplesmente electoras, em breves dias subirão, talvez, á Camara, ao Senado, aos ministerios e (quem sabe?) ás interventorias.

Se, nas podem galgar todos esses postos, e já estão designadas, segundo me informaram, para a elaboração da futura carta constitucional, por que, pergunto eu, não entrarão elas tambem no Juri, em que se apura e depura a praça da sociedade contra o crime? Apenas, como se debatem, em muitos occasões, casos que melindram a sensibilidade e a melancolia das almas innocentes, em afastaria do Juri as desobedientes ainda muito jovens. A pureza de uma flor, que Josephine, é tesouro que a sociedade, por seu bem, deve ter todo o empenho em conservar.

Compre o Grande Bezerro em 7 de Setembro, 79. São Paulo todas as mercadorias vendidas pelo custo real. Garantimos ao comprador que é um bom negocio, tendo com isso lucro na certa. O motivo da venda explica-se ao pretendente. Tratar ao mesmo estabelecimento. Rua 7 de Setembro, 79.

V. S. quer seu estabelecimento pouco dinheiro

Compre o Grande Bezerro em 7 de Setembro, 79. São Paulo todas as mercadorias vendidas pelo custo real.

Garantimos ao comprador que é um bom negocio, tendo com isso lucro na certa. O motivo da venda explica-se ao pretendente. Tratar ao mesmo estabelecimento. Rua 7 de Setembro, 79.

Cabelos Brancos

A Loção Brilhante trata os cabelos naturais primitivos em 8 dias. Não pinta porque não contém cores artificiaes. É uma formula scientifica e botanica, dr. Greenough segredo foi comprado por 200 contos de reis. É recomendada a todos os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos, para a sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou amarelados.

As novas cabellos brancos em 5 dias. Nos casos de calvície tratamos novos cabellos.

Os cabellos ganham vitalidade, tornando tintos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é vendida pela Sociedade de São Paulo e Rio de Janeiro.

A venda em São Paulo: Rua da Imperatriz, 111. Rio de Janeiro: Rua da Imperatriz, 111.

Em São Paulo: Rua da Imperatriz, 111. Rio de Janeiro: Rua da Imperatriz, 111.

Em São Paulo: Rua da Imperatriz, 111. Rio de Janeiro: Rua da Imperatriz, 111.

Em São Paulo: Rua da Imperatriz, 111. Rio de Janeiro: Rua da Imperatriz, 111.

Em São Paulo: Rua da Imperatriz, 111. Rio de Janeiro: Rua da Imperatriz, 111.

NAPH-TOX Purificador e de ambiente renovador de AR VICIADO Destroe traças, moscas, mosquitos, baratas, percevejos, etc. CLEAN-PAST Maravilhoso preparado para limpar mesas, frentes de cozinha, e pintura de azulejos etc. O maior inimigo da ferrugem. PREÇO 1:00

GRANDE DESASTRE Per motivo de mudança vende-se uma colheita de material em varias peças para pequena familia quasi nova por preço muito baixo. A colheita da casa situa-se na rua 38 de Setembro. Espere 5 minutos. Os interessados poderão obter informações nesta redacção. Negocio directo

As senhoras donas de casa Não é mais necessario mandar torrar seu café, pois existe o inigualavel Café LEONY Aromatico, delicioso Experimente. Rua 15 n. 34

LAXOLAGAR EMULSÃO DE PURÍSSIMA PARAFINA LIQUIDA COM AGAR-AGAR PARA O TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE Não é purgativo, nem laxativo. Age mecanicamente, exercendo as funções naturaes do intestino. PARA OS CASOS REBELDES, LAXOLAGAR COM ENXOFRE

## Casa Confiança

Ferragens, Louças, Oleos e Tintas, Artigos Sanitários, Armas e Munições e Artigos Fantasia.

## I. M. Barreto

Avenida Visconde Machado, 35. Caixa Postal 123, Telefone 167. End. Telegraphico: Confiança — PONTA GROSSA

INDUSTRIAS DOS FERRAGENS E FERRAS "MACHADO"

# A momentosa questão do imposto sobre o café

Um memorial do Centro de Commercio e Industria ao sr. Manoel Ribas

Publicamos em uma de nos-  
sas ultimas edições um arti-  
gramma que o Centro de  
Commercio e Industria diri-  
giu ao sr. Manoel Ribas, p-  
dindo fosse regularizada a  
cobrança do imposto sobre a  
exportação de café.

Como já accentuamos, esse  
tributo, inexplicavelmente,  
é cobrado por occasião da che-  
gada da mercadoria em Pa-  
ranaguá e não, como manda  
a lei, quando de sua saída  
do Estado.

Em data de hontem, o Cen-  
tro de Commercio e Industria  
dirigiu, a respeito, mais o se-  
guinte memorial ao sr. inter-  
venor:

"Ponta Grossa, 12 de Outu-  
bro de 1932.

Exmo. sr. Manoel Ribas.

d. d. interventor federal

Curitiba,

Exmo. sr.:

O Centro de Commercio e  
Industria de Ponta Grossa,  
instituição que vem traba-  
lhando, desde longos annos,  
pelos interesses geraes da la-  
voura, da industria e do com-  
mercio paranaense, teve a op-  
ortunidade de dirigir a V.  
Exa., por via telegraphica,  
um apello partido dos lavra-  
dores de café em nosso Esta-  
do, no sentido de ser revoga-  
da a exigencia do pagamen-  
to do imposto de exportação  
para esse producto, no acto  
da descarga por parte da es-  
trada de ferro.

Reiterando esse apello, es-  
ta instituição pretende justi-  
ficar perante V. Exa. os mo-  
tivos que leva a vossa pre-  
sença, demonstrando, atravez  
deste lig. ino memorial, o sa-  
crificio a que ficará sujeita  
a lavoura de uma de nossas  
principaes fontes de riqueza,  
e a influencia prejudicial des-  
sa medida, no desenvolve-  
mento do mercado productor.

O Decreto 2232, de 15 de  
Setembro passado diz, em seu  
art. 1º:

"A cobrança dos impostos  
devidos ao Estado sobre os  
café que entrarem nos arma-  
zens reguladores do Paraná,  
em Paranaguá, será feita ba-  
seada no romaneio da Estrada  
de Ferro".

E o art. 2º do mesmo De-  
creto reza:

"A cobrança dos impostos  
a que se refere o artigo an-  
terior, será feita conjuncta-  
mente com a taxa zero, obe-  
decendo o que estabelece o  
Dec. n. 1062, de 20 de Ju-  
lho de 1928".

Do decreto acima alludido  
se infere que estão sujeitos  
ao imposto de exportação os  
café QUE ENTRAREM NOS  
ARMAZENS REGULADORES  
DO PARANÁ, existindo, por-  
tanto, entre os termos desse  
decreto e a exigencia da Col-  
lectoria de Paranaguá, uma  
divergencia quanto a applica-  
ção da medida que o mesmo  
decreto obriga, porque, salvo  
factos e, portanto, sujeitos ao  
melhor interpretação, conside-  
ramos café para serem expor-  
tados de importação a  
quelles que, como bem  
diz a denominação do impos-  
to, estão em condições de se-  
rem collocados em outros mer-  
cados, já pelas qualidades dos  
tipos, já pelo interesse que  
houver por parte dos lavra-  
dores ou commissarios, factos  
são as cotações obtidas, ou  
as que hajam dado entrada  
nos armazens reguladores,  
creados para o fim de prote-  
ger as saídas do producto,  
regulando a exportação e a-  
creditando o nosso producto.

Mas, como é natural, a per-  
centage de café produzidos  
pelo Paraná, que não es-  
tão, em condições de serem  
exportados, por serem de qua-  
lidades baixas (tipos 7 e 8)  
é bastante significativa e pa-  
ra isso, visando a queima de  
café baixos e a protecção da  
lavoura, com a consequente  
valorização dos café parana-  
enses, pela sua perfeita selec-  
ção nos tipos a serem expor-  
tados para fóra do Estado, fo-  
ram creadas nos portos dos  
Estados cafeeiros as agencias  
do Conselho Nacional de Ca-  
fé, instituição que vem col-  
laborando de maneira effica-  
z para a valorização do  
producto, que é a melhor fon-  
te de riqueza do país, expor-  
tando das qualidades baixas  
a que tanto prejudicam a  
accitação no estrangeiro.

Por isso é natural, portanto,  
que uma grande parte do pro-

ducto que sae da lavoura, não  
está em condições de ser ex-  
portado, e terá de ser distri-  
buído, e terá de ser distribuído  
finalmente a queima, cumprin-  
do assim o destino creado p-  
lo Conselho Nacional do Ca-  
fé. Houve mesmo, nesse sen-  
tido, suggestões ou estudos  
para que a queima fosse pro-  
cedida na propria zona cafeeira,  
sem necessidade das des-  
pezas de transporte, por que  
essa medida, evitando essa  
despesa em favor do lavra-  
dor, beneficiaria também a  
instituição creada para a difu-  
sa do producto, por isso que,  
evitando os fretes caris-  
simos e outros gastos natu-  
raes, o producto poderia ser  
melhor adquirido pelo Conse-  
lho, sem prejuizo da lavoura.  
E si houvesse essa quima,  
no proprio local de onde pro-  
cede o producto, não seria  
viavel, é natural, o onus ago-  
ra mencionado do imposto de  
exportação, ficando, ainda o  
Estado em prejuizo da cobra-  
nça da propria taxa zero,  
alem do sensivel decrescimo  
de renda da melhor via ferrea  
que possuimos.

Os commentos os acima não  
visam outro fim senão o de  
demonstrar a injusticia do  
onus que irá acarretar ao  
producto, a cobrança anteci-  
pada desse imposto, que re-  
cabará, em tal caso, tanto so-  
bre café para serem expor-  
tados como também para os  
que se destinam a quima ou  
a venda dentro do proprio  
Estado.

Registramos ainda um ou-  
tro ponto importante: Na  
maioria das vezes o producto  
a ser exportado leva 2, 3 e  
4 mezes para ser embarcado,  
e, no caso em apreço, o im-  
posto terá de ser pago talvez  
antes da propria venda do café,  
com os prejuizos decorren-  
tes da immobilização demora-  
da do montante, desses impos-  
tos, cujo desembolso vem pre-  
judicar sensivelmente a lavra-  
ra ou os commissarios, que  
são os seus ldimos represen-  
tantes, e mesmo os proprios  
exportadores do producto.

Em principio nos referimos  
ao texto do art. 1º do referi-  
do Dec. 2.232, acima citado,  
que declara taxativamente que  
a cobrança do imposto de ex-  
portação será feita sobre os  
café que entrarem nos arma-  
zens reguladores do Paraná.  
Mas, sendo a quota fixada  
pelo Conselho Nacional do  
Café, em montante de 40.800  
saccas mensaes, todos os café  
da safra deste Estado ter-  
rão de ser liberados, porque  
ella não atingirá o calculo  
feito para a fixação dessa  
quota, e, portanto, não incl-  
dirão no referido decreto,  
porque não passarão pelos  
armazens reguladores, sendo,  
portanto, livres collocação e  
estando sujeitos ao imposto  
de exportação, tão somente  
quando a exportação do pro-  
ducto seja effectivada, con-  
forme está perfeitamente re-  
gulado pelo decreto 315, de  
12 de Julho de 1911.

Um outro ponto de grande

importancia e que merece li-  
geiro commentario é o seguin-  
te: A exigencia do pagamen-  
to da taxa do imposto de ex-  
portação, não só atingirá  
as vendas feitas ao Conselho  
como também os preços ge-  
neral para o producto do Pa-  
raná, attendendo que os me-  
cades consumidores terão sci-  
encia de dentro de pouco tem-  
po, que embora contado pelo  
Conselho o tipo 6, ao preço  
de 133000 por 10 kilos, esse  
preço não representará mais  
que o liquido de rs. 115530,  
porque o imposto de exporta-  
ção, na razão de 8320 por  
sacco, representa 1470 para  
cada 10 kilos. E, nessa base  
passariam os negocios a ser  
feitos com grande prejuizo no  
desenvolvimento de vendas e  
na collocação do producto, a  
não ser por preços inferiores  
aos constantes das tabellas do  
Conselho, em virtude do lava-  
rador ou o commissario ter  
de ficar sobrecarregado de  
imposto de exportação.

Antes da execução, em Pa-  
ranaguá, da Agencia do Conse-  
lho, muitos factores concor-  
reram para que os interesses  
dos nos negocios de café aban-  
donassem esse porto, fazendo  
as suas remessas para San-  
tos, por via Sorocabana, com  
visíveis prejuizos para o mo-  
vimento de nosso principal  
porto, e decrescimo de renda  
da nossa principal via ferrea  
e outros inconvenientes para  
os proprios interesses do Es-  
tado.

Est. Centro, em continuo  
contacto com os lavradores  
da rica zona do norte do Pa-  
raná, por intermedio de al-  
guns de seus directores, ver-  
ificou a necessidade da crea-  
ção de uma Agencia do Con-  
selho, no nosso porto, caben-  
do-nos a iniciativa dessa cam-  
panha, que teve um resultado  
satisfactorio.

Justo se faz agora esse nos-  
so esforço para que aquella  
agencia possa cumprir a sua  
finalidade, que é a defesa do  
nosso principal producto, fa-  
cilitando aos lavradores a col-  
locação mesmo dos tipos in-  
feriores, e evitando o esco-  
mento do producto por via  
Sorocabana, que, como V. Exa.  
sabe, está ligada a cafeeira  
paranaense.

O abandono de nosso por-  
to se verificará fatalmente,  
caso a medida adoptada ago-  
ra da cobrança anticipada e  
geral do imposto de exporta-  
ção seja effectivada, porque,  
pela experiencia já feita, o  
encaminhamento do produ-  
cto por lá, deu os melhores re-  
sultados.

Diante da exposição acima  
esta instituição não pôe du-  
vida em que, ao receber V.  
Exa. este memorial, attende-  
rá o que de justiça pleiteia  
em beneficio da nossa lavou-  
ra.

Queira v. exa. aceitar os  
nossos protestos da mais ele-  
vada consideração e apreço  
distincto:

ELIAS ZACHARIAS DOS  
SANTOS, vice presidente em  
exercício.

## Hotel Johnscher

Palazzo Johnscher — Centro Postal, 233  
Considerado o melhor, em um dos melhores  
do Sul do Brasil

Máximo conforto sem taxa

Av. Paraná de S. Rafael, 333

CURITIBA

DIARIAS A PARTIR DE RS. 16000

Este Hotel no Centro (Praça e Guan-  
do Hotel Medeiros) com seus confortos em  
todas as partes — 16 apartamentos com  
banheiro particular — Kapasas e salvas de  
alite, jantar, fumar e hall — Grande ter-  
raço — Salas para expor. amozas e dis-  
posições dos senhores viajantes — Uma la-  
vanderia propria e vapor garantido a perfei-  
ta esterilização dos roupa do hotel — 100  
serviços — Cozinha completa sob a direc-  
ção de um profissional

DINER YNTERNAT

Atendimento ao cliente e serviço des-  
taco

Sob a direcção immediata do proprietario  
e pessoal de serviço

# O casamento dos ciganos

O casamento, entre os ciga-  
nos, conservando sua forma  
de transacção commercial que  
não abandona a vida dos bo-  
hemios em todas as relações  
de sociedade é, antes, uma ce-  
rimonia tragica.

De um lado, um homem que  
compra sua esposa e, de ou-  
tro, o pai que vende a filha,  
ultima a saber que foi objec-  
to da obiga material de um  
individuo para ella, na mai-  
oria dos casos desconhecido e  
que teve o cuidado preliminar  
de examinar as possibili-  
dades da moça quanto ás se-  
cundarias que pôd offercer  
como ao rendimento que tra-  
zão suas actividades lendo "la  
buena dicha" de cavalheiros  
que, em geral são muito gene-  
rosos quando as Cassandras  
que lhes prezidem um futuro  
risinho e lhes ensnam trues  
para conjurar o destino são  
towns e bllas e escondem  
num sorriso e na firmosura  
de sua cor morena uma pro-  
messu que nunca se realiza...  
Depois de ter comprado a  
noiva o cigano compra ag-  
ra sua propria esposa.

AS POMPAS NUPCIAES

As pompas nupciaes são de  
certo modo sumptuosas e ri-  
dículas para a civilização ac-  
tual.

Prepara-se uma farta mesa  
de assados e doces. Prin-  
cipalmente leitões e aves di-  
vem constituir o "menu" na  
part inicial.

Os circumstantes apresen-  
tam-se bem vestidos e as mu-  
lher's ostentam seus "fou-  
lards" em cores vivas, saias  
de pregas innum ravelis, cabel-  
los bem entrançados, deixan-  
do ver livremente os rostos  
encantadores, toucas impro-  
visadas de fitas largas á ca-  
beça, bem apertadas sobre a  
testa.

Não deixam nada a desejar  
na sua elegancia typica.

A orchestra é lugubre, hor-  
rivelmente selvagem: — vic-  
lino, samphona, tambor e o  
instrumento que usamos nos  
sambas dos morros e denomi-  
namos vulgarmente "macumba".

Janta se esgotando a cape-  
cidade dos estomagos e bebem  
se mais do que razoavelmen-  
te.

Depois do banquete e das  
danças, a noiva é conduzida á  
presença de um irmão, se el-  
la o tem, ou de outro paren-  
te proximo, no caso contra-

rio, e este a encaminha a um  
quarto de casa, sendo, imme-  
diatamente trancada por 10  
ra. Segue-se um breve dialo-  
go entre os nubentes, ella cr-  
dívva e elle ancioso, cá fó-  
ra.

O irmão carcereiro impro-  
visado está contando os mi-  
nutos e quando a recém ca-  
sada, com doce e meiga voz  
declara que só o rapaz ou-  
detem a chave podrá confe-  
ri-lhe a liberdade por ella  
nem sempre sonhada, porve-  
lamente, amor foi elemen-  
to de deliberação no ajuste  
matrimonial dos bohemios,  
eis que o detentor arbitra o  
preço de 500\$000, quantia es-  
ta consagrada e fixa.

O marido paga inappella-  
velmente, porque se preparou  
para essa despesa tradicional,  
e realizam-se então as despe-  
didas.

Fôrma a familia, fôrman  
os convidados, trocam-se be-  
liss, darremamse lagrimas  
candalosas, porque chorar  
tambem é uma tradição que  
é preciso não quebrar nos ac-  
tos de casamento.

Os noivos são levados até  
á porta da rua e seguem seu  
destino.

Pôde acontecer que a noi-  
va se dê mal ao primeiro con-  
tacto com o noivo e fuja, re-  
tornando á casa paterna. Abi-  
então o prejudicado, se não  
teve igualmente uma decen-  
ta e deseja r have-la, ha de  
pagar 1:200\$000 no minimo  
e 2:000\$000 no maximo, con-  
forme os casos.

V. S. tem boaz  
ladar? proveja-  
mando o sabore-  
so café

Guarany  
Telephone 136

# LEIA!



A propaganda Commercial, quan-  
do é feita intelligentemente, cons-  
titue um meio util de tornar co-  
nhecidos todos os productos ne-  
cessarios ao consumo publico

Annunciae no  
"Diario"

# Edital

O DOUTOR EDIS NORRE DE LACERDA,  
JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA  
COMARCA DE PONTA GROSSA, ETC.

FAZ saber aos qu, o pre-  
sente Edital de primeira pra-  
ca com o prazo de vinte dias  
viram ou della conhecimento  
tiverem que o Off. de Jus-  
ticia deste Juizo, servindo de  
porteiho dos auditorios, ha de  
trazer a publico pregão de  
venda e arrematação a quem  
mais der o maior lance of-  
ferecer acima da avaliação  
no dia quatro de Novembro  
proximo ás quatorze horas na  
porta do Forum, os immoveis  
penhorados a L. Brittega &  
Cia., estabelecidos em Fern-  
andes Pinheiro desta Comar-  
ca na accão executiva hypo-  
thecaria que pelo Juizo de  
Direito da 2ª Vara Cível e  
Commercio da Comarca de  
Curitiba lhos move o Banco  
Nacional do Commercio, de  
cuja accão é esta Juizo depre-  
cado, cujos immoveis são os  
seguintes: "Um terreno de  
pastagens com a área de 5  
alqueires mais ou menos si-  
tuado na sede do Districto de  
Fernandes Pinheiro no Mu-  
nicipio de Teixeira Soares,  
na Comarca de Ponta Gros-  
sa, deste Estado, limitando as  
partes com o arroio de Imbi-  
tuba, ao sul com uma linha  
reta que partindo do marco  
de um vallo com a extensão  
de 300 metros, dividindo com  
o lot. n. 10, confrontação  
com Constante Brijski, a sul  
este com o vallo já declara-  
da na extensão de 70 metros,  
e o arroio da divisa confronta-  
do ao lado do vallo por  
os herdeiros do finado José

Antonio de Oliveira, a sul es-  
te a estrada da Boa Vista par-  
tindo do marco já mencio-  
nado, na extensão de 500 me-  
tros, tudo de accordo com o  
respectivo mappa e romaneio  
das as construcções, depen-  
dencias e bemfeitorias exis-  
tentes, havida por compra de  
Francisco Dergint Rincos e  
sua mulher, p. la escritura de  
30 de Janeiro de 1911, do  
Tabellião de Imbitubinha,  
registrado sob n.º 1935, 476,  
14 do Livro 3b do Registro  
geral de Ponta Grossa; Um  
lote de terreno situado nesto  
districto sede mesmo Muni-  
cipio e Comarca, com a área  
de 100 metros seguintes: 94 m. de  
dividido com um terreno da  
viuva Garcia; 48 metros que  
a face lateral dividindo com  
a rua que vem da Estação de  
Fernandes Pinheiro; 69 m. de  
tros na outra face lateral, di-  
vidido pela estrada que de  
Teixeira Soares se dirige ao  
Hotel Grillo neste districto e  
finalmente 100 m. de terreno  
ou menos dividindo com o  
de Manoel Pires de An-  
drade, de quem houverem  
por compra pela escritura  
de 12 de Fevereiro de 1924  
no mesmo Tabellião e regis-  
trada na mesma Comarca de  
Ponta Grossa, sob numero  
1942 em folhas 15 do Livro 3b  
comprehendendo todas as  
construcções, dependencias e  
bemfeitorias existentes. Um  
lote de terreno de faxinal, me-  
dindo 260 metros, na estrada  
que vinda de Teixeira Soares  
se dirige ao Hotel Grillo, na  
mesma sede e no mesmo Mu-  
nicipio e Comarca já referi-  
do, 100 metros na rua do Ca-  
millerio, 258 metros na rua  
Velha que vem para a Esta-  
ção de Fernandes Pinheiro —  
Fernandes Pinheiro e 100 me-  
tros pela estrada antiga de  
Barrinhos, com todas as cons-  
trucções, dependencias e bem-  
feitorias existentes havida por  
compra do dito Manoel Pi-  
res de Andrade pela escrip-  
tura de 14 de Abril de 1924  
no referido Tabellião e regis-  
trada na mesma Comarca sob  
numero 237 e folhas 35 do  
Livro 3b. Um lote de ter-  
reno com 20 metros de frente  
com 100 metros de fundos si-  
tuado na já mencionada sede Mu-  
nicipio e Comarca, dividindo  
na frente pela estrada que da  
Estação de Fernandes Pinhei-  
ro vai a Teixeira Soares, por  
uma face divide com terrenos  
de lhos devedores e pela outra  
face divide com terrenos dos  
Irmãos Schimid e aos fundos  
por uma rua transversal com  
o lote de Francisco Thomaz  
com todas as construcções,  
dependencias e bemfeitorias  
existentes havida por compra  
de José Antonio Zaffar e sua  
mulher pela escritura de 23  
de Julho de 1925, no dito Ta-  
bellião e registrada sob nu-  
mero 2551 as folhas III do  
Livro 3b na mesma Comar-  
ca. Nos terrenos acima des-  
critos existem no da letra  
(A) que é fechado por cerca  
de arame, valto e o rio Im-  
bitubinha, existem 8 casas de  
madeira, sendo uma das resi-  
dencia de um dos socios e  
sete de morada dos opera-  
rios, os de letra (B), (C) e  
(D), estão fechados e gleba-  
damente por cercas de ar-  
ame existndo dentro d'ista e r-  
ca e terreno 1 barracão da  
Fabrica construida de madei-  
ra e coberto de telhas, 1 gal-  
pão para madeiras beneficia-  
das, 1 casa que serve de ar-  
mazem e escritório, 1 pegue  
no deposito (meia agua) para  
mercadorias, 1 casa de  
madeira que serve de mora-  
da para um dos socios e mais  
4 pequenas casas para opera-  
rios, fóra desta área cercada  
de arame e há uma pequena  
parte dos terrenos constan-  
tes nas letras (B), (C) e (D)  
em cujo terreno passa uma  
rua aberta presentemente p-  
la Prefeitura. Os immoveis  
acima descritos são avalia-  
dos e globalmente pela im-  
portancia de 40:000\$000 (que  
renta contos de reis). E na-  
ra que chegue ao conhecimen-  
to de todos, mand. passar es-  
te Edital que será affixado e  
publicado na fórma da lei.  
Dado e passado nesta cidade  
de Ponta Grossa, aos dez dias  
do mez de Outubro de mil  
novecentos e trinta e dois.  
Eu, Milton Catta Preta, Es-  
crivão interino do 1º Officio  
de o dactylographer e subs-  
crevo. O Juiz de Direito (a)  
EDISON NORRE DE LACER-  
DA. (Está legalmente selha-  
do). Era o que continha em  
dito Edital em bem e fielmen-  
te copia do proprio original  
ao qual me reporto e deu  
Eu MILTON CATTA PRETA  
Escrivão interino do 1º Offi-  
cio de o dactylographer e subs-  
crevi.

# O bandido Geraldino voltou a ser Faria de Restinga malado, ali, um homem

**E ameaça assassinar, também, as autoridades de Imbituva**

A horrôsa tragédia que se realizou em Imbituva, a não teve o seu pilão. Do nosso correspondente naquella cidade recebemos o seguinte despacho telegraphico: "Bandido Geraldino, acompanhado de sua mulher e de mais dois sequazes, voltou a serra da do sr. Christiano Justus Junior, assassinando um homem, cuja identidade não é ainda conhecida. Presume-se, no entanto, que se trate do carroceiro que foi forçado a conduzir no seu vehiculo os bandidos, quando estes iam à cata de João Deodato. Falta pormenores. Confirmado mais esse crime, fica patente que o seu movel foi a vingança, por ter o carroceiro relatado às autoridades a chacina em Imbituva. Corre aqui que Geraldino ameaça também as autoridades de Imbituva. Situação gravissima sendo necessario reforço urgente da policia".

## que enlouqueceu com um beijo...

Em edição de ante-hontem narramos o caso da moçinha que enlouqueceu com um beijo...

Parcerá thêma de um romance sentimentalista ou de um film de igual teor.

Entretanto a historia da moça servical pôde envolver muito mais sério, que mal se entreve na narrativa que faz e que se tornou a sua ideia fixa. Será apenas uma fatalidade pathologica ou as garas da hysteria, ou estará ligada á tragedia da infeliz moçinha algum mysterio que somente o medico, legista e, em seguida, a policia desvendará?

Porque há u moço, um convite ao cinema, um beijo... e em seguida a loucura da moçinha...

## Agradecimento

Frida Schrank e filhos, Miguel Hilgenberg e familia, consernados pelo passamento do seu esposo, pae, cunhado, socio e tio

GUILHERME SCHRANK vem agradecer do infimo da alma a todos os que prestaram as ultimas homenagens á saudoso extinto e levaram nos o conforto moral em tão doloroso transe.

A todos a nossa immorredora gratidão.  
Ponta Grossa, 12 de Outubro de 1932.

## A nullidade das destituições policieas no Estado

O reduzidissimo destacamento policia que possuímos foi incorporado ás forças em operações, ficando a cidade sem elementos para a manutenção da ordem, muito embora tivéssemos os serviços das guardas Municipal e Noturna.

Cessada agora a revolução, recolhida a Policia á capital, é de esperar que o sr. Manoel Ribas destaque uma companhia da Força Publica para esta cidade.

Ainda hontem o delegado de policia de Imbituva telegraphou ao major Nascimento Sobrinho pedindo a remessa de um destacamento para a captura dos bandidos que ali commeteram o horripilante crime que já noticiamos.

Entretanto o digno delegado local não pôde attendere porque não possuímos senão 8 praças, o estritamente necessario para a guarda da Defneão!

Ponta Grossa e todo o interior está sem policiamento. Já é tempo de attender ás necessidades de manutenção da ordem e repressão ao crime no Estado.

## S' bido o paradeiro do jovem Carlos Dantas

Noticiámos que era desconhecido o paradeiro do jovem Carlos Dantas, que se achava em S. Paulo, quando irrompeu o movimento revolucionario.

Com effeito, sua familia havia telegraphado diversas vezes indagando do seu paradeiro, sem obter resposta.

Entr' tanto, hontem o sr. Manoel Ribas, irmão do jovem Carlito, recebeu o seguinte communicado, telegraphico de S. Paulo:

"Carlos Dantas está hontem. Mora pensão Santa Helena, rua Anhangabahu, 115 — Já fet".

# A Prefeitura de Ponta Grossa

Continuação da l'pagnação pontagrossense, de modo unanime, não desoja o seu aiastamento...

Se se lhe exige o sacrificio de se manter no governo do municipio ainda assim o Dr. se manterá irreductivel?

— Assêgure que nessa hypothese eu me manteria no cargo: seria o povo de minha terra que o exigiria e eu não me poderia recusar. Não pretendo e não pretendo occupar esse ou outro cargo politico, porque, como disse, são contrarios á minha indole. Uma vez, que a vontade do nosso povo determine a minha continuação no cathedra prefectural, não sei excusarme, ainda que eu preferisse a do Gymnasio... Em verdade o prefeito municipal, no regime actual não é senão um preposto do interventor.

Minha gestão terá, pois, apenas a responsabilidade de executora das ordens do interventoria.

## O Batalhão Victor contra a paz...

Uma providencia que urge ser tomada

Já é do conhecimento publico a scisão do 2º Regimento da Reserva da Força Publica para o qual foi designado como commandante o sr. Victor Baptista, commisionado no posto de coronel.

Segundo se deprehe de telegramma que nos enviou o sr. João Henrique Domingues, parte daquella força se constituiu em batalhão independente, recusando-se a obedecer ordens do sr. Victor Baptista.

Estamos informados que a situação daquellas tropas é gravissima, demandando urgentes providencias das altas autoridades civis e militares para que não tomem proporções de ainda mais graves consequências.

Diversos officiaes do referido batalhão acompanharam o sr. João Henrique Domingues, de armas e bagagens para o novo batalhão.

O major Sady de Brito, ex-prefeito de Reserva, tomou o partido do sr. Victor Baptista, lançando o cartel ao sr. João Henrique.

Não vemos onde o merito dessas emulações espartâcas, ás vias de facto, se as autoridades não dissolverem essas tropas irregulares, tomando outras providencias que o caso exige.

## Chegou ao Rio o gal. Waldomiro Lima

RIO, 13 (U.) Procedente de São Paulo chegou aqui hoje, á tarde, o gal. Waldomiro Lima, governador do Estado de São Paulo. O gal. Waldomiro Lima foi recebido por grande numero de militares e altas autoridades.

## Politicos e jornalistas paulistas que chegam ao Rio

RIO, 13 (U.) Vindo de S. Paulo, chegaram hoje os srs. Sylvio de Campos, Austregilo Athavde, Prudente de Moraes Netto, numerosos outros politicos e jornalistas paulistas.

## Regressa a Londres a Expedição Surehill

S. PAULO, 13 (U.) Os jornaes annunciam que a expedição Surehill, que esteve percorrendo o interior do Brazil em busca do cel. Fawcett nada conseguiu apurar com relação ao mesmo, tendo partido a 4 de Outubro com destino ao Estado do Paraná de onde regressará a Londres.

## Café «Leony»

É o melhor Modinho Progresso Rua 15 e Novembro n. 34

# Um attentado contra a vida do general Waldomiro

Fallando aos jornalistas, em S. Paulo, o gal. Waldomiro Lima relatou scenas curiosas do "front".

Vamos transcrever o trecho principal dessa entrevista: "O ajudante de ordens do general, com uma barba negra á moldurar-lhe o rosto jovem, também trouxe o seu concurso á palestra. E narrou scenas curiosas do "front"...

Esta historia, por exemplo, é interessante:

Em Victor no Carmo a revolução revolucionaria andou fazendo coisas incrives, metralhando áriamente as posições federaes. Havia ali pelas immedições um grande boeiro, que servia de abrigo para a soldadesca, sempre que appaream no espaço os passares metallicos.

Um dia, porque tivésse ficado muito cheio o boeiro, na hora justa em que os avôes despejavam "uas honbas" um soldado nortista, que fóra o ultimo a chegar, não encontrou uma brechazinha por onde pudesse deslizar para o buraco. Que fez elle, então? Vendo que os companheiros não lhe arranjavam um lugar, subiu ao boeiro e gritou a plenos pulmões na direcção do aparelho que fazia piruetas no espaço:

— Avião! Aqui tem muita gente! Pode jogar bombas que a "desgraça" é completa!

Outro "episodio" foi narrado pelo proprio general:

— Os meus soldados gostavam de brigar quando encontravam pela frente o batalhão 14 de Julho. Querem saber a razão? E porque quando acontecia que os voluntarios abandonassm suas trincheiras, era um dia de festa para os combatentes federaes: havia mantimentos de primeira qualidade, laticios, doces, biscoitos e cigarros. Os rapazes paulistas, não resta de vida, lutavam com bravura desmedida. Mas nem sempre podiam conter o impulso dos seus soldados.

Ainda um episodio de campanha, narrado pelo general Waldomiro:

— Em Capão Bonito, foi um dia aprisionado um individuo vindo das trincheiras paulistas, de nacionalidade russa. Diria melhor: foi elle proprio quem se apresentou no meu Q. G. Attendendo a pedidos de varios officiaes, eu abri excepção para esse estrangeiro, conservando-o no estado maior. O homem era desenhista e bem poderia

## O 13. R. I. está em Jaguriahyva

Estamos informados que o 2. Batalhão do glorioso 13 R. I. está em Jaguriahyva, onde permanecerá por algum tempo com o fito de desarmar as tropas irregulares, em vista de ter um dos batalhões dessas forças se recusado a entregar o armamento que lhe fora confiado.

## Gallinhas de raça

Vende-se, por preço de occasião, tres quadras (3 gallinhas e 9 gallinhas) "Plymouth Carrijo". Aves bonitas, de pura raça e em franca postura.

Para ver e tratar em Itaty, com José Alvim de Messias.

## CRITICAS ACERBAS AO OFFICIO DO DR. GUERIOS

Curityba, 13 (U.) Os jornaes criticam acerbamente o officio que o dr. Guerios dirigiu ao sr. Manoel Ribas, no qual o director da Saude Publica pedia a sua exoneração e fazia desfavoraveis commentarios á nomeação do dr. Virmond Lima.

**PIANOS**  
RAPHAEL ABRIOLA  
Afinador concertador de pianos da Casa Ferreira & Cia. do Rio de Janeiro, acha-se nesta cidade, e pode ser procurado no Hotel Avenida, onde se encontra a disposição das xmas. familias pontagrossenses.

prestar algum serviço de utilidade. Uma noite, porém, tal como eu previa, elle evaduse do Q. G., levando consigo um fuzil. E então, eu disse aos companheiros: agora, preparem-se para receber tiros de emboscada. Elle procurará me alvejar, mas é bem possivel que sejam atingidas outras pessoas que me acompanhavam. No dia seguinte, quando discutiam os assumptos militares, eu senti uma bala assobiar e passar pertinho de nossa posição. Logo mais outras se seguiram, passando sobre as nossas cabeças. Foi feita uma batida nas redondezas e no dia seguinte o cidadão russo cahia nas mãos de uma patrulha federal. Aconselharam-me que o fuzilasse. Mas eu discordei do alvitre, conservando a vida do mercenario, que deve estar recolhido a uma das cadeias do interior."

## Mais uma victoria do Centro de Comercio e Industria

AO «Centro de Comercio e Industria», a pujante e incansavel associação de classes de Ponta Grossa, o illustre dr. Junqueira Ayres, superintendente da S. P. R. G., demonstrando o alto espirito de justiça e a capacidade administrativa de que é possuidor, assim respondeu telegraphicamente á mensagem relativa ao imposto de exportação do café.

«Sr. Presidente do Centro de Comercio e Industria.

Providenciamos accordo vosso pedido suspensão exigencia pagamento imposto exportação café desembarque vagões. To davia no intuito remover definitivamente essa medida e regularizar o assumpto é conveniente esse Centro se dirija Governo do Estado.

Cordeaes saudações  
A. Junqueira Ayres.

## As etapas de familia devem ser pagas até a dissolução dos Regimentos de Reserva

O sr. Major Nascimento Sob., dignissimo delegado local, recebeu da interventoria o seguinte despacho telegraphico, cuja copia teve a gentileza de nos fornecer:

«Senhor Delegado de Ponta Grossa. Declaro em solução algumas consultas dos srs. Prefeitos que a etapa de familia de voluntarios deve ser paga até publicação decreto que dissolve unidades Reserva Força Publica.

MANCEL RIBAS  
Interventor Federal.

## Aberto rigoroso inquerito sobre as depredações praticadas em Itapira

S. PAULO, 13 (U.) O gal. Waldomiro Lima telegraphou ao commandante das tropas de occupação solicitando a suspensão de nomeações de delegados de policia e prefeitos que devem ser feitas pela Chefatura de Policia e pelo Departamento Municipal, respectivamente.

## Café «Leony»

É o preferido pelas pessoas de fino paladar.

Moinho Progresso  
Rua 15 de Novembro n. 34

## Parteira

Alayde M. da Silva, licenciada pelo Departamento geral de Saude Publica do Estado, com longa pratica na Maternidade de Victor Amarak, atten- hora do dia ou da noite Consultas das 14 ás 17 horas em sua residência á rua Balduino Taquary n. 57, entrada pela rua Vicente Machado.

# A Republica Nova e as homenagens posthumas

«O Dia», de 6 do corrente, noticiou que o sr. Antonio Bacilla teria conferenciado, em nome da Legião Revolucionaria local, com o illustre governador da cidade, dr. Brasil Pinheiro, suggerindo-lhe «a conveniencia, essencialmente util para Ponta Grossa, de mudar para nomes de officiaes dictatoriaes mortos recentemente em combates, as ruas que se chamavam Dr. Francisco Burzio e Ernesto Villela».

Segundo os nossos collegas da succursal daqr-lla matutino, o dr. Brasil Pinheiro teria ponderado ao sr. Antonio Bacilla a superfluidade da reforma toponymica das duas arterias.

Soubemos que o sr. Bacilla allegára que é praxe estabelecida pela republica nova prestar-se apenas posthumamente essas homenagens. O dr. Brasil Pinheiro Machado, depois de realçar as qualidades dos homenagados, vâções que merecem do povo a maxima gratidão e respeito, respondeu-lhe que para tirar-lhe os nomes das vias urbanas, seria necessario tambem mudar o da rua Commandante Plaisant, h-menageado pela republica nova...

Não sabemos qual o resultado da conferencia entre aquelle legionario e o dr. Brasil Pinheiro.

Parece, contudo, que os nomes dessas vias publicas permanecerão os mesmos.

## Presos em S. Paulo, diversos falsificadores de bonus

S. PAULO, 13 (U.) Depois de exhaustivas diligencias, a policia prendeu, hoje, os falsificadores de bonus de cem mil reis, que vinham ha dias provocando im demer de seus titulos. A maioria dos falsarios são de nacionalidade italiana, inclusive Fulvio Manzzone, funcionario do Banco do Estado.

## Preso e desarmado um jovem

A policia deteve, hoje, em plena via publica, conduzindo á delegacia, um jovem que trajava á gaucha. Ouvindo sr. Major Nascimento Sob., ope roso e acatado delegado de policia, sobre os noticiosos daquela prisão, nossa reportagem foi informada que ella foi effectuada em face da lei que prohibe que qualquer cidadão ande armado, pois o jovem em questão trazia armas á mostra.

Verificado que o moço pertencia á columna do gal. Paim, foi posto em liberdade.

## Extincto o Corpo Aereo da Força Publica

S. PAULO, 13 (U.) O gal. Waldomiro Lima assignou, hontem, um decreto extinguindo o Corpo Aereo da Força Publica do Estado. Os pilotos dessa corporação foram aggregados a outras armadas.

## Os commandantes de tropas não nomearão mais prefeitos e delegados

S. PAULO, 13 (U.) O gal. Waldomiro Lima telegraphou ao commandante das tropas de occupação solicitando a suspensão de nomeações de delegados de policia e prefeitos que devem ser feitas pela Chefatura de Policia e pelo Departamento Municipal, respectivamente.

## Café «Leony»

É o preferido pelas pessoas de fino paladar.

Moinho Progresso  
Rua 15 de Novembro n. 34

## Parteira

Alayde M. da Silva, licenciada pelo Departamento geral de Saude Publica do Estado, com longa pratica na Maternidade de Victor Amarak, atten- hora do dia ou da noite Consultas das 14 ás 17 horas em sua residência á rua Balduino Taquary n. 57, entrada pela rua Vicente Machado.

## Uma declaração do major Cordeiro de Faria

S. PAULO, 13 (U.) O Major Cordeiro de Faria, Chefe de Policia, diante das reclamações formuladas por elementos que estiveram presos durante o movimento revolucionario, declarou que mandará abrir inquerito para apurar sobre as queixas recebidas, acrescentando ser inutil pensar que elle venha agir contra quem quer que seja, sem que fiquem provadas as reclamações.

## Casa Bello Horizonte

Calçados sem tucço  
Aven. Augusto Ribas, 101



29 Superior verniz preto, raso, moderno, com ploteado a redor da gánsia, forrado de branco, salto Luiz XV cubano, alto, de 32 a 40.



19 Superior, verniz preto forrado de branco, salto de sola baixo, bom acabamento, de 32 a 40.



28 Offerta especial: Superior pellica preta envernizada, forrado de branco, salto Luiz XV cubano alto e 4 de altura, de 32 a 40. O mesmo modelo em pellica preta finissima..... 30\$



30 Raso em verniz preto todo picotado, e forrado de branco, salto Luiz XV cubano alto.



36 Mexicano, em verniz preto forrado de branco, salto 3 e 4 centímetros, de 32 a 40. O mesmo tipo, sob medida em brço, azul, verde, ná ou branco..... 30\$ Para o interior, mais 2\$ para o porte. Vendas só a dinheiro.